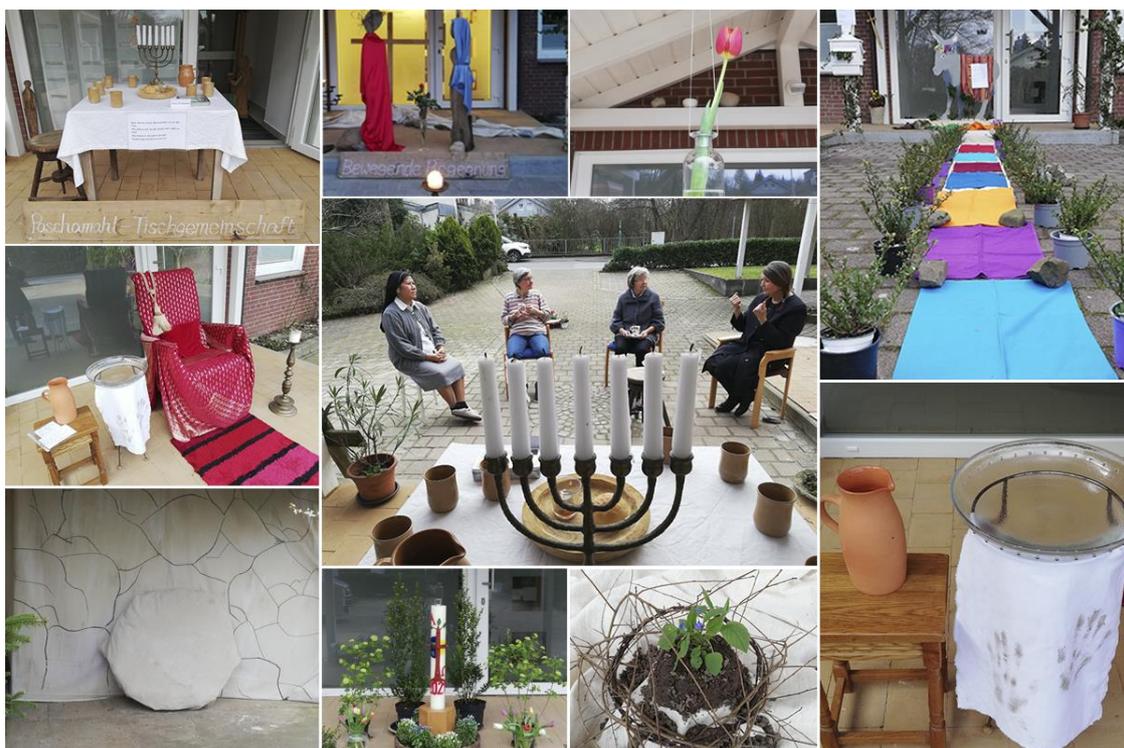


Quaresma e Páscoa na Comunidade Emaús, Coesfeld, Alemanha



Como nos preparar para a Páscoa de 2021, mais um ano marcado pela pandemia? A Comunidade Emaús realizou duas atividades principais durante a Quaresma: criar sua própria Via-Sacra e escrever um cartão para cada Irmã do Annenthal.

Devido ao Covid-19, não pudemos realizar encontros de oração ou eventos especiais como desejávamos durante este importante momento litúrgico, mas havia muitas outras maneiras criativas de interagir com as pessoas. A ideia de criar nossa própria Via-Sacra nasceu da experiência do último Advento, quando percebemos o interesse do povo em nossa grande coroa de Advento colocada na entrada da garagem.

Nós quatro Irmãs, escolhemos oito temas para seis finais de semana da Quaresma, Sexta-feira Santa e semana da Páscoa: Páscoa judaica - Comunidade ao redor da mesa; Lavagem das mãos - Inocência; Encontro comovente; Carregando Juntos; Caído, mas não o fim; O Rei está chegando; Morto e sepultado; Ressuscitado - Aleluia. Em cada estação havia um painel de madeira com o tema da semana, um texto, símbolos e uma oração, todos desenvolvidos e expostos na varanda da nossa nova casa. Claro, não esquecemos de pendurar um convite, na rua em frente à nossa casa, com as explicações.

A resposta das pessoas foi, de fato, melhor do que esperávamos. Nossas Irmãs do Annenthal, vizinhos, amigos, conhecidos, transeuntes, deliberadamente ou por coincidência, paravam, se inspiravam, às vezes ficavam um pouco e levavam a oração impressa que havíamos preparado.

Embora procurássemos não incomodar os visitantes durante seu tempo de silêncio diante da estação, nos envolvemos com eles, explicando o significado da mesma para o maior número de pessoas.

Durante este tempo, também escrevíamos cartões contendo saudações, votos de boa saúde ou mensagens espirituais e os entregávamos para umas 16 irmãs todos os domingos, de modo que as 100 irmãs do Annenthal receberam nosso cartão-surpresa até o final da Quaresma. Essas foram pequenas práticas de amor ao próximo e de cultivo do vínculo com nossas irmãs idosas neste tempo em que o contato pessoal é reduzido. Desnecessário dizer que as reações de alegria das irmãs nos deixaram ainda mais felizes.

Ações concretas sempre trazem mais sentido à nossa vida. Visto que nossa vida como religiosas é centrada na fé na Ressurreição, o cerne do Cristianismo, esta Páscoa tornou-se, sem dúvida, não menos significativa do que a de outros anos, quando havia mais encontros face a face.